



M-HEALTH COMO ESTRATÉGIA PARA MANUTENÇÃO DE DOADORES DE SANGUE FIDELIZADOS

Lilian Queiroz Negri¹, Daphine Marcon², Tiago Franklin Rodrigues Lucena³, Mirian Ueda Yamaguchi⁴

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR.
Bolsista PROBIC-UniCesumar. lilianqnegri@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Publicidade e Propaganda, UNICESUMAR

³ Coorientador, Doutor, Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

⁴ Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

^{3,4} Pesquisadores do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI)

RESUMO

O Ministério da Saúde juntamente com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) ao longo dos anos vem desenvolvendo atividades de captação de doadores e formas de fideliza-los. O Brasil tornou-se referência na captação de sangue na America Latina, porém tem como principal problema a regularidade das doações e fidelização desses doadores. Uma das ferramentas já muito utilizadas pelos Hemocentros é o uso da correspondência impressa para convocação de doadores. Os aparelhos celulares são na atualidade ferramentas de maior alcance nesta perspectiva pois possibilitam o recebimento de mensagens com maior área de abrangência e diminuição dos custos. Nesse contexto o *mobile-health* (m-health) envolve o potencial dos celulares, *smartphones*, uso da voz e de mensagens curtas na prática médica e de saúde pública. Este projeto tem por objetivo utilizar o potencial da *m-health* para o fortalecimento das fidelizações de doares de sangue, num estudo regionalizado, em banco de sangue da cidade de Maringá-Paraná, com uma amostra representativa estatisticamente dos doadores cadastrados neste hemocentro. Na sequência, a amostra de doadores fidelizados será dividida em dois grupos, um que receberá mensagens de texto - SMS, lembrando-o que está apto para uma nova doação e o outro grupo não receberá mensagens. Após período determinado será analisado e comparado o retorno para doação de ambos os grupos e será feita comparação para avaliar a efetividade do *mHealth* como ferramenta para a aumentar o número de doações de sangue. Serão identificados os perfis dos usuários respondentes e não respondentes às intervenções *m-health*. Os resultados serão analisados por meio de estatística descritiva, análise de frequência relativa e absoluta. Para associação dos dados serão calculadas as *odds ratios*. O teste de associação (qui-quadrado) será realizado no ambiente estatístico R ($P < 0,05$). Para análise das razões de chances utilizar-se-á a regressão logística univariada e multivariada. Espera-se também com esta pesquisa suprir em parte a carência de publicações científicas sobre o aperfeiçoamento da atenção hemoterápica no Brasil, visto sua grande importância no cenário da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Doação de Sangue, *Smartphones*, Banco de Sangue, saúde móvel.